



## ADEQUAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DE FÍSICA DAS ESCOLAS DO RIO GRANDE DO SUL

Maico Douglas da Silva (apresentador)<sup>1</sup>,  
Carolina Vedoto Scheneider<sup>2</sup>,  
Kelly Frank Heckler<sup>3</sup>,  
Jociede Franciele Schons Heckler<sup>4</sup>,  
Luís Fernando Gastaldo<sup>5</sup>

Categoria: Extensão e Cultura

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo, analisar o perfil dos professores das redes estadual, privada e federal em atuação na área da Física do estado do Rio Grande do Sul, quanto às suas formações inicial e continuada. A análise dos resultados possibilita contribuir com subsídios, para a definição de ações formativas extensionistas por parte das instituições privadas e federais por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) que colabora na melhoria da qualidade da educação básica do nosso país. Os dados desta pesquisa foram obtidos majoritariamente por meio da plataforma CultivEduca que é uma iniciativa do Centro de Formação de Professores (FORPROF/UFRGS) e da Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS), e criada a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica, do Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais (INEP). Por delimitação, consideramos apenas a utilização dos dados relativos ao Censo Escolar do ano de 2016. A busca realizou-se nos dados dos 497 municípios integrantes dessas Coordenadorias, totalizando 2929 professores de Física sendo 2408 professores da rede estadual, 412 da rede privada e 109 da rede federal, considerando, porém, que estes professores podem estar trabalhando nas três redes dos municípios analisados, assim como em mais de um município. Em cada município analisado os professores foram categorizados em cinco diferentes grupos de acordo com a adequação entre a disciplina em que está atuando e a formação que possui. Os grupos estão assim constituídos: Grupo 1: Formação específica para a disciplina lecionada, com licenciatura ou complementação pedagógica; Grupo 2: Formação específica para a disciplina, bacharelado, sem complementação; Grupo 3: Formação para outra disciplina, licenciatura ou formação pedagógica; Grupo 4: Qualquer outra

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Física – Licenciatura, Campus Cerro Largo – RS, UFFS, Bolsista do Programa de Formação Continuada Macromissioneira/SESU/MEC/UFFS, maicodouglasdasilva@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Física – Licenciatura, Campus Cerro Largo – RS, UFFS, Bolsista do Programa de Formação Continuada Macromissioneira/SESU/MEC/UFFS, vscarolina1@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Física – Licenciatura, Campus Cerro Largo – RS, UFFS, Bolsista do Programa de Formação Continuada Macromissioneira/SESU/MEC/UFFS, ke.heckler95@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Física – Licenciatura, Campus Cerro Largo – RS, UFFS, Bolsista do Programa de Formação Continuada Macromissioneira/SESU/MEC/UFFS, jocefisica@gmail.com

<sup>5</sup> Professor do Curso de Física Licenciatura, UFFS, Campus Cerro Largo, Mestre em Ensino de Física, Coordenador do Programa de Formação Continuada Macromissioneira/SESU/MEC/UFFS, lfgastaldo@gmail.com



formação superior; Grupo 5: Sem formação superior. A partir dos dados extraídos e analisados da Plataforma CultivEduca constatou-se que 19% dos professores da rede estadual, 79% da rede federal e 48% da rede privada possuem a graduação específica para a disciplina de física, adequando-se ao Grupo 1. Para o grupo 2, que compreende os professores graduados em Bacharelado em Física temos 1% na rede estadual, 8% na rede federal e 4% na rede privada. Para o grupo 3, encontramos 64% professores na rede estadual, 13% na rede federal e 35% na rede privada, que compõem um grupo de professores com formação em qualquer área da licenciatura. No grupo 4, certificamos que 8% dos professores na rede estadual, 5% na rede federal e 7% na rede privada, que possuem graduação em Bacharelado em qualquer área. Já no grupo 5, 9% dos professores na rede estadual, 2% na rede federal, 7% na rede privada, não possuem formação superior. Sugere-se, a partir desta pesquisa, uma reflexão sobre o perfil dos professores que atuam em cada região, com o intuito de que possam ser propostas estratégias que busquem melhorar a qualidade da formação de nossos professores.

**Palavras-chave:** Ensino de Física. Formação Continuada. PARFOR. CultivEduca.